

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Matadões, Taboira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA
Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS
INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO DISTRITO

No dia 25 de Maio findo, foram inaugurados em Aveiro: a ponte praça, os reservatórios de água para abastecimento da cidade e o edificio novo do Liceu, vindo presidir os Srs. Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, acompanhados dos seus respectivos secretários, engenheiros e chefes de gabinete.
—No mesmo dia foi inaugurada a nova ponte de belão armado de Ois da Ribeira, do concelho de Agueda, que era uma justa aspiração dos povos ribeirinhos daquela região.

PROBLEMAS LOCAIS

O Apeadeiro de Cacia e o movimento Pró-Estação

Vimos já, pela leitura dos artigos anteriores, que bastaram 11 egoismos para torpedearem a velha aspiração de Cacia e freguesias limítrofes em matéria de melhoria de transportes e comunicações ferroviárias.
Mas, dirá o leitor: Como é que tão poucos opositores levaram de vencida o sentimento geral, o desejo expresso de uma grande maioria da popu-

lação sobre este tão debatido e magno assunto local? A resposta é simples:
O melhoramento preconizado da Estação importava, ao tempo, em mais de 700 contos, quantia esta avultada em qualquer orçamento de serviço público de interesse rural. Do mesmo passo, o patricio desinteressado que orientou sempre todo este movimento de alforria económica local, depois de ter exautorado na praça pública, na presença do representante da C. P. e de muito povo os signatários da contra-representação, aborrecido e descrente, por sua vez, com tanta incompreensão —

passou o enfemismo — declarou alhear-se dali em deante dele pois lhe pareceu ridículo ser mais papista que o Papa, ele que pessoalmente nada lucrava com a pretendida Estação, uma vez que não era comerciante, industrial ou lavrador.
Por seu turno, a C. P., vendo no desacordo existente entre naturais da mesma terra um pretexto magnífico para se eximir a maiores gastos e encargos, deu a Cacia, com o actual desvio, um simulacro de serviço de pequena velocidade, que nem sequer atingiu o Vouga, como era seu objectivo. Pela sucessão dos factos, é chegada agora a altura de reproduzir o veemente protesto da Junta de Freguesia de Cacia contra os inimigos da Estação, assim concebido:

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Registam-se novos donativos em prol da aquisição de material para a pavimentação a cubos de granito das ruas principais de Cacia.

Como se verifica, continuam a ser entregues, na Junta de Freguesia, novos donativos destinados à compra do material (cubos e areia) necessários, à pavimentação das ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, desta localidade.
É agradável constatar-se tal facto, pois constituindo um acto deveras simpático, que não pode deixar de merecer os melhores encómiolos, torna possível dar cabal satisfação a uma das mais caras aspirações.
Pelo total da subscrição abaixo publicada, a compra dos cubos necessários para duas das artérias acima referidas, encontra-se, praticamente, garantida, podendo-se acrescentar, que pouco falta para termos igualmente assegurado, o material indispensável às 3 ruas. E, convém já agora frizar, que qualquer das ruas a beneficiar, tem igual prioridade nesta campanha comum e indivisa.

Não obstante a maioria dos donativos apresentarem carácter de auxilio discriminatório, compreende-se e admite-se o apoio intencional de certas dádivas em favor desta ou daquela rua, como se afigurará lógico, o auxilio de todos quantos possam ter interesse especial, nas condições rodoviárias e urbanísticas de determinada artéria. Não deixará, contudo, de ser menos de apreciar, o espírito cívico que norteia certos individuos, a quem seria justo conceder um maior direito de inclinação ou preferência. Acha-se neste caso, a demonstração de apreço e plena concordância, endereçada à Junta de Freguesia, pelo sr. Henrique de Beires Valle Nunes da Silva, filho do falecido Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, imorredoura e saudosa personalidade que foi desta terra. Quer a contribuição individual prestada, quer a que diz respeito aos filhos, destina-se às três ruas. Esta maneira exemplar e altruista de encarar o problema, coaduna-se com aqueles apreciáveis dotes morais que impunham à consideração pública o finado em referência. Por sua vez, o teor da prova de apreço endereçada, nobilita quem a subscreve e as pessoas que nela interferem.
A Junta não se encontra autorizada a tornar público o teor de mais este testemunho, tão ciosamente guardado e de tão grato sabor e, se fizemos a presente referência particular, é por entendermos, tal como a Junta, que doutra forma não seria devidamente patenteado, designadamente nesta altura, o preito de admiração, respeito e saudade que nos merece aquele Homem, cujo nome honra sobremaneira uma das ruas a pavimentar.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Transporte	90.764\$00
Família do Conselheiro Nunes da Silva (Cacia)	1.000\$00
Henrique de Beires Valle Nunes da Silva (Cacia)	500\$00
Manuel Dias Quaresma (Barquinha)	200\$00
Diamantino Pereira da Costa (Cacia)	100\$00
António Pereira de Bastos (Quintã do Loureiro)	100\$00
Manuel Augusto Lopes da Silva (Brasil)	100\$00
Amadeu do Vale (Lisboa)	50\$00
Florentino Ferreira da Maia (Aveiro)	50\$00
Francisco Dias da Silva (Portimão)	50\$00
António de Oliveira Gomes (Porto)	50\$00
A transportar	92.964\$00

ECOS & NOTICIAS

FALECEU ROCHA MARTINS

Em Sintra, onde residia nestes últimos anos, faleceu repentinamente, quando se encontrava a ler, no dia 23 de Maio findo, o fecundo historiador e vigoroso jornalista Rocha Martins, de 73 anos, natural de Lisboa.
Francisco José da Rocha Martins, era o seu nome verdadeiro. Muito conhecido e apreciado pelo seu ardor combativo, deixa uma lacuna nas letras portuguesas difícil de preencher e uma obra muito vasta.
Por sua expressa determinação, o seu funeral realizou-se civilmente, deixando todos os seus haveres à Sociedade «A Voz do Operário», ficando como usufrutuária a sua viúva sr.ª D. Hortense Grille Rocha Martins.

PENSAMENTO

A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem.
Camilo Castelo Branco.

UMA QUADRA

*Quem faz mal a uma donzela,
Na cadeia o prêmio tem;
Mas eu casei-me com ela
E fiquei «preso» também...*

PARECE ANEDOTA

No combóio, um dos passageiros trava grande discussão com o revisor. Um outro passageiro tenta acalmá-lo e diz-lhe:
—Não se exalte, não vale a pena. Olhe que por causa dum arrelio como essa já vi um homem ir desta para melhor...
—Não tem importância— diz-lhe o outro, que continua muito exaltado — eu tenho bilhete de ida e volta.

Ex.ª Comissão Executiva da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa:

A Junta da minha presidência tem conhecimento de que a essa Companhia foi endereçada uma petição contrária à construção de um desvio projectado em Cacia, na direcção do Vouga, como início das obras para a futura Estação.

Trata-se, como V. Ex.ª facilmente depreendem, de uma deplorável manifestação de egoismo e ignorância por parte de alguns proprietários confinantes com a linha férrea.
Nunca manifestações desta natureza foram atendidas quando contrariam o interesse geral e o Bem Público, e esta — creio bem — não logrará melhor sorte, uma vez que para respeitar pretensos interesses particulares iria prejudicar grandemente o desenvolvi-

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º (Bairro Alvalade)
L I S B O A

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Sizenando Ribeiro Cunha
MÉDICO
Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, o sr. Manuel da Silva Matos, 26 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Lisboa; o sr. António da Silva Castro, 18 anos, laureado estudante do liceu, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, de Cacia e benquistas industriais de padarias em Lisboa; o sr. Fernando Tavares de Pinho, 23 anos, e o seu irmão sr. António Nogueira de Pinho passa o 21.º aniversário no dia 11, filhos do sr. António Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Amanhã, 8, o sr. Adriano Sequeira Tavares, 42 anos, activo industrial de pedra e saibro do Cabeço de Cacia.

— No dia 10, a menina Amélia Nunes da Silva Castro, colhe 24 primaveras, filha da sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esgueira e bons industriais de padaria em Setubal; e o menino António Luís Gomes de Carvalho, completa 9 anos, filho do estimado farmacêutico de Cacia sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Lancelina Gomes de Carvalho.

— Em 11, a sr.ª D. Emília Martins Damião, 57 anos, de Sarrazola e estimada industrial em Riachos (Torres Novas), viúva do nosso saudoso primo Jacinto Marques Damião.

— Em 12, o menino José Augusto Afonso das Neves, 4 anos, filho do angejense sr. José Maria Soares das Neves e de sua esposa sr.ª Aurora Afonso, residentes em Lisboa.

— E em 13, o sr. António Martins Simões, acreditado comerciante de Cacia; o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e residente em Lisboa; o sr. Ricardo Nogueira Souto, 33 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o menino António Pereira Marques, 13 anos, filho do sr. Luís Pereira Marques e de sua esposa sr.ª Ibraíma Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa; o sr. António Augusto Madureira, 30 anos, e a sua filha Ana Maria de Almeida Capela Madureira, também completa o segundo aniversário neste dia, respectivamente marido e filha da sr.ª D. Irene de Almeida Capela Madureira, funcionária da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, em Lisboa, que são genro, netinha e filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padarias na capital e em Belas.

Que sejam todos muito felizes.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, teve a sua «deliverance» no dia 3 do corrente, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª Prof. D. Aura Martins Garcia, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, residentes em Cacia, que ministram a instrução primária em Angeja.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os novos pais e desejamos as melhores venturas ao seu primogénito filhinho.

DE LICENÇA

Esteve em Cacia a gozar 5 dias de licença o nosso assinante sr. António Simões Cordeiro, soldado radiotelegrafista em Lisboa.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas, o que muito agradecemos, os srs. Germano Dias de Oliveira e Manuel Augusto Rodrigues

Ferreira, da Quinta do Loureiro, que pagaram as suas assinaturas, seguindo ambos a assentar praça na 1.ª Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim; José Maria Marques Carvalho, nosso assíduo correspondente de Taboeira, e sua esposa sr.ª Maria da Luz de Melo Carvalho; José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe da C.P. na estação de Coimbra-B e residente em Souzaelas, que pagou a sua assinatura; José dos Santos da Cunha Maia e Avelino Marques Dias Ferreira, de Alumieira, ambos empregados na panificação de Lisboa, que pagaram as suas assinaturas e deixaram 5\$00 cada um para ajuda do papel, o que muito agradecemos; José Maria Simões Paula, de Vilarinho; José Rodrigues Branco, de Cacia.

Club Recreio Caciense

BAILE

Na tarde de Domingo, dia 8, das 15 horas em diante

organizado pela Casa do Povo de Cacia e em benefício da sua Sociedade Columbófila, abrilhantado pela maravilhosa

Orquestra «Beira-Ria» de Aveiro.

Como é o primeiro baile de tarde desta época, é de esperar larga concorrência.

Columbofilismo

As Sociedades Columbófilas de Cacia e Angeja têm no domingo, dia 8, o seu segundo dia de descanso.

Mercearia e Vinhos

Passa-se. Informa esta redacção.

O Rancho Folclórico de Cacia

vítima de empecilhos de toda a ordem

O Rancho Folclórico de Cacia, por pouca sorte ou enguiço, continua sem poder exhibir-se com as facilidades que consolidassem o seu comportamento nas Festas da Cidade de Aveiro, onde conquistou muita simpatia nas marchas através da Avenida Dr. Lourenço Peixinho e outras artérias citadinas, porque, no pavilhão, montado no Rocio, teve a infelicidade de se exhibir em primeiro lugar, quando havia grande desassossego na apinhada multidão que enchia o vasto recinto, pelo que não foi apreciado. Aos casos passados já fizemos os comentários devidos na oportunidade.

Agora, quando se preparava para uma exibição em Cacia, após o remate dos festejos ao Divino Espírito Santo, por isso na segunda-feira, foi proibido pelas autoridades eclesiásticas da nossa diocese, sob pena das sanções canónicas, o que obrigou o Rancho a desfilar pelas ruas Conselheiro Nunes da Silva, Luís de Camões, 31 de Janeiro (estrada nacional), em direcção à ponte de cimento, fazendo uma breve exibição no dique de Angeja, a que chamam Barreira ou estrada marginal do rio Vouga, entre as pontes, acorrendo ali muitas centenas de pessoas da nossa freguesia, Angeja e circunvizinhanças, que aplaudiram entusiasticamente o Rancho, composto de raparigas e rapazes filhos de pais e famílias cristãs, que à nossa igreja paroquial dedicam a sua religiosidade e tanto têm contribuído para a conservação e engrandecimento do templo mãe.

Por esta proibição, participada à última hora, reina grande descontentamento no povo da nossa freguesia, o que muito virá prejudicar a religião católica, que com estes empecilhos favorece a propagação a religião evangélica, que

A Voz de Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Os ecos da voz da nossa aldeia, leva-nos aos mais remotos lugares da Terra, onde, os desejos de mais e melhor levou os Angejenses, alguns deles que estão chegando até nós.

Bem hajam por isso!

São os obreiros dessa interessante obra em que todos andamos empenhados, que chegam com o seu contributo, para dar vida à casa de todos os Angejenses espalhados pelo mundo.

A nossa terra, alfofre de tanta beleza que a natureza tão prodigamente lhe ofertou, é, pelo seu valor agrícola e comercial e pelo incontestável mérito dos seus filhos, especialmente os ausentes, que a não esquecem e a trazem no coração, bem merecedora desse pouco que se lhe pretende dar.

Aos Angejenses que ainda não responderam à chamada e têm listas para a grande subscrição «Pró-Sede» em seu poder, pede-se o favor de no-las devolver com a possível brevidade.

Segue-se os nomes e verbas recebidas:

Transporte	4.560\$00
Lista n.º 19, do Pará:	
Marcelino Silva Pinho	1.660\$00
Lista n.º 1-A, de Manaus:	
Henrique da Silva Pinho	830\$00
Arlindo Esteves da Eira	830\$00
Armindo Esteves da Eira	830\$00
Américo Rodrigues Esteves	415\$00
Arménio Nogueira Silva	415\$00
João Dias Branco	415\$00
A. Duarte Lopes	415\$00
Branco e Sousa	166\$00
Nunes Nogueira Irmão	83\$00
Raimundo F. Carvalho	83\$00

A transportar 10.702\$00

O Apeadeiro de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

rio Vouga. Essa resolução é, de facto, de um subido alcance económico, tanto para a Companhia, como para toda a região banhada pelo Vouga, cuja navegação se tornará assim subsidiária do tráfego ferroviário e vice-versa.

Mas, tal como nos chega a notícia, constatamos com desgosto que o melhoramento da via de resguardo de referência fica incompleto, uma vez que falta o natural complemento de um *barração para recolha e guarda de mercadorias*, que não podem correr o risco de roubo ou da deterioração pela intempérie.

Com efeito, ficando a linha de resguardo a 400 metros do apeadeiro, longe, portanto, da vigilância do pessoal, e sendo apreciável o tráfego de cereais e legumes a carregar de futuro, em vagões completos, nenhum expedidor se sujeita à contingência de deixar em plena via aquelas mercadorias aguardando material de transporte, pois nenhuma garantia teriam contra o roubo, extravio ou fácil deterioração ocasionada pela chuva e outros agentes atmosféricos.

E como da região servida pelo apeadeiro de Cacia é a antiga vila de Angeja a terra mais comercial e agrícola, e que, como tal, mais garantias oferece ao desenvolvimento do tráfego a realizar pelo referido apeadeiro, vem esta Junta, interpretando o sentir do comércio local, instar pela construção do barração preconizado, corroborando assim o que, sobre o mesmo assunto, já expoz, em devido tempo, a Junta da Freguesia de Cacia e a imprensa local.

Saúde e Fraternidade.

O Presidente da Junta,

a) *António Marques Aleixo*.

E diz a outra:

«Angeja, 27 de Janeiro de 1926

Ex.º Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Lisboa.

Reconhecendo a urgência e excelência dos melhoramentos que a C.P. mui oportunamente está efectuando no apeadeiro de Cacia, no intuito de facilitar o tráfego de pequena velocidade da região servida pelo referido apeadeiro, permita-me V. Ex.ª que, como negociante de cereais e legumes, de Angeja, eu venha sugerir à Companhia a indispensabilidade de um *pequeno cais coberto* ou, pelo menos, um *simples barração para recolha e guarda de mercadorias*.

Ex.º Sr.:

Se mercadorias há que o mau tempo não prejudica, nem a colheita alheia tentam, outras, como as do meu género de negócio, não podem ficar abandonadas em plena linha, aguardando material de transportes, longe da vigilância do pessoal do apeadeiro, distante de 400 metros, e sujeitas à inclemência do tempo, pois rapidamente se deteriorariam, como nos casos de chuva ou fortes calores.

Tenho despachado no apeadei-

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

As festas do Espírito Santo

Decorreram cheias de brilhantismo as festas do Divino Espírito Santo, em Cacia, que chamaram à nossa terra elevado número de forasteiros das circunvizinhanças e muitos conterrâneos disseminados pelo país, dos quais nos foi impossível tomar nota.

A arimação da capela esteve a cargo da Agência Carvalho, de Cacia.

Rua da Fonte

A nossa Junta de Freguesia trás em reconstrução parte da rua da Fonte, em Cacia, entre o prédio do sr. António Duarte Castro e a travessa que dá para o Santo António do Rego, que se encontrava em lastimoso estado.

E' uma obra que muito se impunha.

A apanha do molico na Pateira

A Junta de Freguesia de Cacia deliberou prorrogar por mais 15 dias o prazo para apanha do molico na pateira da Samouqueira, da Quinta do Loureiro, pelo que é permitido molicar até ao dia 15 do corrente.

Rancho de Cacia

Embora o pavilhão que estava nos terrenos da fábrica de Celulose fosse desmontado, consta que o Rancho Folclórico de Cacia se exhibirá na nossa freguesia no domingo, dia 8, das 19,30 às 21,30 horas, em local ainda a designar.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

ro de Cacia, à míngua de serviços de vagões completos, remessas de feijão constantes de numerosos sacos, mas este género de transportes inibe-me, pela carestia resultante dos portes, de poder alargar o meu comércio em condições satisfatórias.

Por isso interessei-me saber que a Companhia, de que V. Ex.ª é mui distinto director, resolveu autorizar o serviço de vagões completos em pequena velocidade.

Mas esse serviço, creia-o V. Ex.ª, só dará resultado se for inaugurado com a garantia do melhoramento acima alvitado, de contrário, nenhum comerciante ou expedidor, o utilizará com risco de extravio ou deterioração da sua mercadoria, o que prejudicando o comércio local replexamente atingirá os interesses da própria Companhia.

Mui feliz, pois, me considerarei se esta minha despretenciosa exposição levar V. Ex.ª ao conhecimento da urgência inadiável do melhoramento a que me reporto, e que, de facto, é palpável.

Com a mais subida consideração, me subscrevo

De V. Ex.ª

Att.º V.ºr e Ob.º

a) *Américo Maria da Silva*

Para a semana apresentaremos o penúltimo artigo sobre este importante assunto local.

Ruy Dias Ferreira.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO



Máquina de costura portuguesa

GARANTIDA PERMANENTEM NTA

Vendas a prestações desde 30\$50

e a pronto desde 3.350\$00

MAQUINA DE COSTURA ZIGUEZAGUE

DE GRANDE UTILIDADE PARA COSTUREIRAS E ALFAIATES

A compra duma máquina de costura OLIVA, durante o ano em curso, habilita o cliente ao grandioso sorteio, com prémios no valor de 11.000\$00!!!

1.º prémio:

1 máquina de costura Ziguezague 5.000\$00

2.º prémio:

1 máquina de costura secretária 3.800\$00

3.º prémio:

1 fogão Oliva 2.200\$00

CONSULTEM O

Agente Local ou o Concessionário Regional

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51-A

AVEIRO — Telef. 462

De Taboeira

A nossa capela — O engrandecimento da capela de Santa Maria Madalena tem merecido muitos cuidados ao povo taboieirense e mais um passo em frente acabam de dar os dedicados filhos deste lugar que exercem a sua actividade em Vila Nova de Gaia e no Porto, abrindo uma subscrição entre si para a compra de uma cruz de prata para a irmandade de Santa Maria Madalena, um frontal para o púlpito da nossa capela e uma redoma de vidro para o Menino Jesus.

No próximo número publicaremos a lista em referência.

Festas de Santa Maria Madalena. — Estamos a pouco mais de um mês das festas de Santa Maria Madalena e já todos os esforços se conjugam para que os festejos não desmereçam dos anos anteriores, como tenciona o jovem mas brioso juiz sr. João Neves Guimomar.

Entre vários contratos já firmados, contam-se os das Bandas de Música de Eixo e Angeja, que muito interesse irão despertar.

Para auxiliar as grandes despesas com os festejos, foi aberta uma subscrição em Vila Nova de Gaia e no Porto entre os taboieirenses que ali grangeiam a vida. Que todos se compenbrem do dever de ajudar as festas da sua terra, contribuindo o mais que possam para a sua grandiosidade.

De Lisboa também se espera o valioso contributo dos taboieirenses ali residentes, como de costume.

Caça às raposas. — Como se notasse a existência de raposas no monte que separa o nosso lugar da Quinta do Loureiro, o fiscal da caça sr. António Marques Nogueira, auxiliado pelos srs. Manuel Simões Maia e Arnaldo Rodrigues da Silva, todos nossos conterrâneos, procedeu a uma espera, tendo apanhado por meio de envenenamento uma raposa e dois filhos na madrugada do dia 26 de Maio findo, num pinhal da Amara, na Quinta.

Outras esperas já efectuaram, no sentido da caça ao raposo e mais daqueles animais, sem que tenham surtido efeito.

Anos. — No dia 9 passa o seu 31.º aniversário o nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário, residente neste lugar.

— E em 10 colhe 17 primaveras a menina Maria Emilia Matos Marques.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Festas de Santo António. — Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de Santo António, com o seguinte programa:

Dia 14 — Durante todo o dia, fará uma magnífica exibição a aparelhagem sonora da casa Almoventas, de Aveiro, que também radiará no domingo e segunda-feira, em momentos oportunos.

Dia 15 — Às 7 horas, chegada das Bandas de Eixo e de Cacia, que seguem a percorrer as ruas, em saudação ao nosso povo; às 11 horas, missa solene com a colaboração da Banda de Eixo, pregando ao Evangelho o rev. P.º Manuel dos Santos Conde, pároco da Branca; em seguida à Missa sairá a procissão pelas ruas do costume; das 16 às 21 horas, arraial da tarde; e das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno, com lindíssima iluminação eléctrica, fogo de artifício e concerto pelas duas referidas bandas, que tomam parte na procissão e nos arraiais.

Dia 16 — Ao meio dia a Banda de Eixo percorre as ruas, na recolha das devoções com os mordomos; e à tarde abrilhanta o costume arraial.

Partidas e chegadas. — Seguiram a assentar praça na 1.ª Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim, os srs. Armindo Rodrigues da Silva, António Dias Teixeira e Manuel Maria Ferreira Damião.

— Chegaram ao nosso lugar os srs. José Maria Simões Paula, que era empregado de padaria no Barreiro; e Artur Tavares, empregado em Torres Novas. — C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

De Esgueira

Casa do Povo. — No último domingo, a Casa do Povo da nossa freguesia esteve em verdadeira festa, festa esta que ficará por longo tempo gravada nos corações de todos quantos se dignaram a ela assistir.

Da parte da manhã houve provas desportivas: um torneio de Ping-Pong, prova inter-sócios, obtendo o primeiro lugar o sr. Américo da Silva Ramalho; uma prova de corta-mato, inter-sócios, tendo-se classificado em primeiro lugar o sr. Fernando Soares de Almeida; e um encontro de Basquetebol.

À tarde houve recepção às entidades superiores do distrito. Em seguida procedeu-se à cerimónia do astear da nova bandeira deste organismo corporativo, organizando-se depois uma sessão solene à qual presidiu o Sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. D. s. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; António do Amaral, delegado do I. N. T. e P.; Coronel Gaspar Ferreira, presidente da União Nacional; e Querubim do Vale Guimarães, presidente do Grémio da Lavoura.

Aberta a sessão, usou da palavra em primeiro lugar o presidente da direcção deste organismo, sr. Américo Ramalho, que agradeceu a presença de todas as entidades ali reunidas, tendo manifestado o seu reconhecimento por terem acedido ao seu convite. Em seguida falou o sr. Sebastião Pires, tesoureiro do referido organismo e depois o secretário sr. Manuel Marques da Silva Castro.

Falou em seguida o ilustre delegado do I. N. T. e P., que nas suas brilhantes palavras elogiou a obra já realizada pela nova Direcção da Casa do Povo de Esgueira, incitando-os a continuarem corajosamente e com bom patriotismo e que aquela simpática festa lhe ficaria como grata recordação.

Para encerramento da sessão, falou o ilustre chefe do Distrito, que aludiu no mesmo sentido da palavra.

Em seguida procedeu-se ao descerramento das fotografias do falecido e saudoso Chefe do Estado, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona; do actual Presidente da República, Sr. General Craveiro Lopes; do Sr. Presidente do Conselho, Dr. António de Oliveira Salazar; e do sr. Dr. António do Amaral, Delegado do I. N. T. e P. de Aveiro.

No fim da sessão solene, todas as entidades visitaram as dependências da Casa do Povo, para apreciar alguns dos melhoramentos ali recentemente inaugurados, tendo retirado com as melhores impressões.

À noite, exibiu-se o nosso Rancho que tomou parte nas Festas da Cidade, que, com alguns novos números, foi largamente ovacionado, seguindo-se para finalizar esta festa um baile, que decorreu animadamente.

— O sr. Dr. António do Amaral, delegado do I. N. T. e P., voltou na terça-feira, dia 3, pelas 21 horas, à nossa Casa do Povo, em visita íntima, para agradecer mais uma vez à nova direcção a maneira como esta lançou mãos à obra e afirmou: **«Trabalhem e peçam que na medida do possível sereis atendidos!»**

Festa do Espírito Santo. — Realizou-se no passado domingo a festa no Espírito Santo, na sua capelinha da rua General Costa Casais.

Houve festa do culto, com a colaboração de uma banda de música, que percorreu o lugar, em saudação aos seus habitantes.

Passeio escolar. — A exemplo dos mais anos realiza-se, no dia 10, um passeio em camionetas à

De Angeja

Atropelamento. — Quando no dia 5, já de noite, desciam a ladeira de Esgueira montados numa bicicleta, de regresso à sua casa da rua da Cruz, desta freguesia, foram colhidos pela tração de uma caminheta de carga que vinha no mesmo sentido, o sr. Celestino Marques Damião, sua mulher sr.ª Rosa de Jesus Lapeira e uma filha de tenra idade, que ficou ileso, sendo os pais tratados no Hospital de Aveiro aos vários ferimentos recebidos.

O veículo pôz-se em fuga, sendo-lhe tirado o número, que vai ser entregue às autoridades.

Nascimento. — Com um parto difícil, pelo que esteve internada num quarto particular do Hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 22 de Maio findo, a sr.ª D. Maria Tereza Marques Baptista, esposa do nosso conterrâneo sr. Prof. Altino da Silva Martins, que ministra a instrução primária numa das escolas oficiais de Pardelhas (Murtoza).

Aos novos pais e ao seu primogénito filhinho, desejamos as melhores felicidades.

Anos. — No dia 8 passa o aniversário da sr.ª Deolinda Nogueira de Pinho, moradora na rua do Ribeiro, esposa do sr. Silvino Nunes Berbigão, ausente em S. Paulo (Brasil).

— Em 9, faz 47 anos o sr. Jorge Nogueira de Pinho, nosso estimado conterrâneo e proprietário da rua da Pereira e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 10, faz 21 anos o sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, empregado de padaria em Lisboa, filho do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

— E em 13, passa mais um aniversário a sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Nogueira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

As nossas felicitações.—C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

Vendem-se

Uma espingarda de dois canos, calibre 16, da marca Krupp; e uma bicicleta Heikules, com pouco uso.

Informa esta redacção.

Figueira da Foz, dos alunos das nossas escolas, acompanhados dos seus professores e de pessoas de família.

Desejamos-lhes boa viagem e franca alegria.

Anos. — No dia 12 colhe 20 floridas primaveras a menina Zulmira Lopes Amaro, filha do sr. José Gonçalves Amaro e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Marques Lopes, bons proprietários da rua das Cardadeiras.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Colhido pelo seu moinho de vento. — No último sábado, dia 31 de Maio findo, quando o lavrador e proprietário deste lugar, sr. Manuel da Maia Júnior, de 72 anos, procedia ao levantamento de uma das rodas do seu moinho de vento, embora aquele estivesse travado, uma forte rajada de vento obrigou-o ao andamento, colhendo o referido lavrador pela mão esquerda, que ficou com o dedo polegar cortado pela falangeta e muito esfaclada.

Foi tratado pelos srs. Drs. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa e João Pereira Soares.

Retiradas. — Depois de terem passado aqui umas semanas, retiraram-se para Lisboa o empreiteiro da construção civil daquela cidade sr. José Maria Pereira da Silva e sua esposa sr.ª D. Patrícia de Albuquerque.

Da Póvoa e Paço

Nascimentos. — No dia 27 de Maio findo, deu à luz um bebé do sexo masculino a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura Melo, esposa do sr. Mário Pereira de Melo, acreditados comerciantes da Póvoa.

— E no dia 3 do corrente deu à luz uma menina a sr.ª Maria Adelaide Neto, esposa do sr. João Calado, do Paço.

As parturientes e os recém-nascidos encontram-se de boa saúde.

Futebol. — O Futebol Clube da Póvoa do Paço deslocou-se ao campo da Bela Vista, onde defrontou o União Desportivo «Tigres», de Aveiro, num jogo amigável de futebol.

O nosso grupo saiu derrotado pela diferença mínima de 1-0.

A arbitragem foi do sr. Mário Pereira de Melo.

Anos. — No dia 31 de Maio findo fez 4 anos o menino Adelino Tavares Nunes, filho do sr. Manuel Nunes da Silva e Cruz e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Tavares, da Póvoa e residentes em Algés.—C.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Vendem-se

Uma oficina de serralleiro com autogénio e única na freguesia de Eixo, montada junto à praça, por motivo de retirada para o estrangeiro do proprietário António Simões Mostardinha.

E umas máquinas de debulha, com os respectivos motores, em bom estado de funcionamento. Tratar com o proprietário na referida localidade. (43)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA.
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2
Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique
APYROL
Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.
Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933
À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos
Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas
"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

RÁDIOS
REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS
Rádio Electro Reparadora
IRCILO COELHO
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)
Telef. 333 — AVEIRO



Alípio Monteiro
ALFAIATE
EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.
PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Construção de Padarias
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª
Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.
O gerente,
José Maria de Bastos Samuel
Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
À venda em todas as farmácias e drogarías
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

V A G O
Mobílias pintadas e polidas
PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS
Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.
Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho
A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)
Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Oficina de Fogo de Artificio
de — **José Soares Calçado** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos
Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Mónica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria
Estância de madeiras :-: Materiais de construção
Morgado & Pinho, L.ª
ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas
Um ramo confeccionado no "Horto Esgueirense", é ter a certeza de um ramo com fino gosto.
Não esqueçam:
"Horto Esgueirense"
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"
de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.
Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO